

## ***Mais comida, menos tabaco***

*INCA incentiva aumento de  
áreas para cultivo de alimentos  
e mostra quanto brasileiro  
gasta com cigarro*

Págs. 6 e 7

Imagem da campanha do Dia Mundial sem Tabaco 2023



ENCONTRO DEBATE ASSÉDIO NO TRABALHO,  
COMO IDENTIFICAR E COMBATÊ-LO

Pág. 3

Fumantes comprometem 8% do orçamento familiar na compra de cigarros. O número faz parte de levantamento elaborado por pesquisadores do INCA a partir de dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. A conclusão soma-se a outra realidade preocupante: a receita fiscal obtida pelo governo com o tabaco é de R\$ 12,23 bilhões, enquanto os gastos com tratamentos de saúde decorrentes do consumo do produto alcançam a cifra de R\$ 125,15 bilhões. Essas informações foram divulgadas em 31 de maio, Dia Mundial sem Tabaco, que, em 2023, teve como tema “Precisamos de comida, não de tabaco”. Leia a reportagem completa nas páginas 6 e 7.

Outro momento de divulgação de estudos e conceitos ocorrido em maio foi fruto da adesão do INCA ao Pint of Science. Trata-se de movimento internacional em que ambientes descontraídos, como bares e pubs, se transformam em palco para disseminar conhecimento científico. Neste ano, o projeto ocorre em diversos países simultaneamente. A intenção é aproximar, da sociedade, a ciência e as pautas sobre câncer. E foi em um bar de Copacabana que os pesquisadores Sheila Coelho e Martín Bonamino apresentaram seus trabalhos. Veja como foi na página 4.

Já internamente, evento orientou sobre como combater assédios moral e sexual. Iniciativa da Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP), o encontro contou com representantes do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, da Polícia Civil e da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. As circunstâncias em que se constatam os assédios e a importância da denúncia foram alguns dos tópicos abordados. Saiba mais na página 3.

Na página 5, você confere novas técnicas que ajudam no diagnóstico e tratamento de tumores sólidos e a inauguração do Laboratório de Patologia Molecular, da Divisão de Anatomia Patológica (DIPAT). Um dos métodos busca reconhecer mutações em período de mínimo de tempo. Outro é utilizado para detecção de alterações citogenético-moleculares envolvendo genes específicos.

Boa leitura!



Odilon de Souza Filho e o peruano Yuri Malta

**Até maio, a área de Cooperação Internacional do Gabinete da Direção-Geral recebeu, por parte de profissionais estrangeiros, sete solicitações de visita técnica ao INCA.** Os pedidos vieram de países como Portugal, Iêmen e Moçambique. Para atender a essas demandas, as coordenações de Ensino e Assistência organizam as visitas. Em 2023, já concluíram o aprimoramento por meio da observação das rotinas do Instituto uma médica radiologista da Espanha e um cirurgião oncológico do Peru (Yuri Malta, na foto com o chefe da Divisão Cirúrgica do HC I, Odilon de Souza Filho). Qualquer demanda desse tipo pode ser encaminhada à Cooperação Internacional para análise de viabilidade.

**A Comissão de Gerenciamento de Resíduos do INCA participou de encontro, no dia 18 de maio, com a Entropia Consultoria Química,** para esclarecimentos sobre pontos específicos do processo de tratamento dos resíduos químicos hospitalares. A orientação incluiu informações relativas a cuidados com o meio ambiente, legislação vigente e proteção à saúde pública. A Entropia é uma empresa júnior do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fundada em 2021.

**O INCA conquistou a segunda colocação (Prêmio Carlos Chagas) em premiação realizada no 7th International Symposium on Immunobiologicals (ISI), promovido entre os dias 2 e 4 de maio,** com o trabalho científico *Improvement CAR-T cell therapy with ultra-fast protocol and IL-15 membrane bound addition*. A pesquisadora Luiza Abdo propôs um protocolo ultrarrápido para a produção de células CAR-T, chamado de abordagem point-of-care, que diminui o tempo, o custo e as complexidades dessa terapia. De acordo com ela, a iniciativa pode ser explorada como alternativa no combate à leucemia, em modelo animal.

informe **INCA**

Ano XXVIII | Nº 432 | JUNHO 2023  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Laís Fernandes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Wallace Lima (Agência Comunica), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carolina Souza (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (CONPREV); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



# Assédio no trabalho é debatido por especialistas

Orientar sobre como identificar, prevenir e combater o assédio foi o objetivo do evento Entendendo o assédio moral e sexual no local de trabalho, realizado no dia 17 de maio, no auditório do prédio-sede. Organizado pela Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) com a colaboração do Serviço de Comunicação Social, o encontro marcou o lançamento do projeto COGEP Explica.

Representando o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, a médica Michelle Miranda falou sobre as circunstâncias em que ocorre o assédio moral. Ela explicou que o comportamento é uma conduta abusiva, intencional, frequente e repetida que acontece no meio laboral e não é uma questão individual, nem de fragilidade da vítima. “Não falta competência a quem está sendo assediado. A pessoa não deve se culpar”.

A delegada Viviane Batista de Carvalho, do Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher, destacou a importância da denúncia no combate ao assédio sexual. Ela



Palestras apresentaram informações sobre como identificar e denunciar esse tipo de crime

incentivou que vítimas e testemunhas procurem o Conselho de Ética, busquem uma delegacia e liguem para o número 180, serviço que encaminha denúncias de violência contra mulheres. “Pesquisas mostram que elas sofrem três vezes mais assédio que os homens. Então, afeta ambos os sexos, mas recai mais sobre mulheres”.

Thiago de Souza Cruz, presidente da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, apresentou a Comissão e informou os canais de denúncia do Ministério da Saúde. Além disso, enfatizou que é necessário falar sobre assédio, para mudar a cultura em torno do assunto.

**MAIS NA INTERNET:** O evento está no link <https://www.youtube.com/watch?v=f16RU9OCA9M>

Para denunciar infrações, acesse o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – Sistema e-OUV: <http://ouvprod01.saude.gov.br/ouvidor/CadastroDemandaPortal.do>

## ASSISTÊNCIA

# HC IV sedia conferência nacional sobre cuidados paliativos

HC IV foi um dos polos-sede da I Conferência Livre Nacional (CLN) de Cuidados Paliativos, realizada de forma híbrida no dia 19 de maio, em diversas regiões do País. O evento, promovido pelo movimento social Frente PaliATIVISTA, tem o objetivo de fortalecer a defesa da implementação da Política Nacional de Cuidados Paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, 2681 pessoas participaram das atividades, entre profissionais de saúde e gestores.

O encontro resultou na indicação de dez delegados – incluindo a assistente social do HC IV Andrea Assis – para defender os interesses da causa na 17ª Conferência Nacional de Saúde, que ocorrerá de 2 a 5 de julho. “Agradecemos o empenho de todos que compareceram e a possibilidade de unir forças com tantas outras instituições no Brasil a



Grupo no INCA participou do evento junto com mais de 2 mil pessoas em todo o País

favor da ampliação dos cuidados paliativos”, disse a diretora da unidade, Renata de Freitas.

A programação do evento, organizado pelas servidoras Luciana Aparecida de Oliveira, Livia Oliveira e Vanessa Gomes, contou com palestras que abordaram temas como *Participação social para o fortalecimento do SUS e Saúde pública, seus determinantes sociais e relação com qualidade de morte/cuidados paliativos*. A CLN também teve a leitura do documento norteador do evento e a criação de várias propostas por grupos de trabalho.

A principal diretora da Frente PaliATIVISTA é implementar a Política Nacional de Cuidados Paliativos, com garantia de financiamento, integrada às Redes de Atenção à Saúde e como componente de cuidado na Atenção Primária à Saúde.

## INCA representa o Brasil em reunião da Iarc

O coordenador de Pesquisa e Inovação e diretor-geral substituto, João Viola, representou o INCA, no dia 11 de maio, na reunião do Conselho de Governança da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) em Lyon, na França. Os diálogos giraram em torno de políticas de pesquisa e controle da doença e o orçamento da entidade para investimento. “Nós discutimos tanto a parte científica quanto a governança. O Ministério da Saúde delegou ao INCA representar o País. Isso demonstra a importância do Instituto. Estamos num grupo seleto”, explicou João Viola, que participou da inauguração do novo centro de pesquisa da Iarc.



Participantes debateram pesquisa e orçamento

O Brasil é o único membro da América Latina e, ao lado da Austrália, representa o Hemisfério Sul com assento no conselho científico e de governabilidade. Além de pesquisas, a Iarc faz avaliação de substâncias cancerígenas e levantamento dos registros de câncer no mundo.

A agenda de compromissos incluiu a reeleição, para o segundo e último mandato de cinco anos, da primeira mulher diretora da agência, a brasileira Elisabete Weiderpass. João Viola afirmou que é uma honra para o país a recondução de Elisabete para o cargo.

## Pint of Science, que aborda ciência em ambientes descontraídos, tem presença do INCA

Os pesquisadores do INCA Sheila Coelho e Martín Bonamino apresentaram, em maio, temas ligados aos seus trabalhos em um lugar inusitado: um bar em Copacabana. A exposição fez parte do *Pint of Science*, projeto que ocorre em vários lugares do mundo, simultaneamente, e chegou ao Brasil com o objetivo de aproximar da sociedade em geral a ciência e as pautas sobre pesquisa em câncer. É um evento internacional que promove palestras e discussões em ambientes descontraídos, como bares e pubs. A iniciativa teve sua primeira edição em 2013 e, desde então, cresceu exponencialmente, tornando-se uma celebração global do conhecimento científico.

Martín Bonamino falou sobre o que há de novo no tratamento de tumores utilizando o sistema de defesa do organismo e como explorar esta questão para o desenvolvimento de terapias. E Sheila Coelho mostrou estudo sobre a possibilidade de fazer uma célula cancerígena voltar a se comportar como uma célula normal e as técnicas capazes de alcançar esse resultado.

O *Pint of Science* 2023 foi realizado no Rio de Janeiro de 22 a 24 de maio. Vários estabelecimentos comerciais se transformaram em palco para os mais variados assuntos, como bioengenharia e órgãos artificiais; o papel do sistema

imunológico na luta contra o câncer; obesidade; paleontologia; tecnologias da educação; astronomia e o desafio da ciência em tempos de *fake news*.



Sheila Coelho falou sobre reversão de comportamento de células cancerígenas



Martín Bonamino relacionou defesas do organismo e tratamento de tumores

## MOBILIZAÇÃO

# Ex-diretores e atual gestão e manifestam-se em apoio à retomada do projeto do Campus

**A** importância da construção do Campus Integrado do INCA foi tema de encontro entre o diretor-geral, Roberto Gil, e ex-diretores da instituição. A reunião foi realizada em 15 de junho, na Sala do Conselho Marcos Fernando de Oliveira Moraes, no prédio-sede do Instituto.

Estiveram presentes os ex-diretores Jacob Kligerman, José Gomes Temporão, Luiz Antonio Santini, Paulo Eduardo Mendonça, Luis Fernando Bouzas e Ana Cristina Pinho. Também participaram o chefe de Gabinete da Direção-Geral, Eduardo Franco, e o assessor André Tadeu Bernardo de Sá, que coordena o projeto do Campus.

“A reunião de seis ex-diretores do INCA é um momento histórico”, enfatizou Roberto Gil, ressaltando a prioridade da questão em pauta. Os ex-diretores reconheceram a



Em reunião histórica, ex-dirigentes colocaram-se à disposição para apoiar a iniciativa

relevância do assunto e colocaram-se à disposição para apoiar a iniciativa.

O projeto do Campus Integrado busca concentrar as unidades da instituição em um único local, ao lado do HC I. O empreendimento resultará em um complexo oncológico de assistência, pesquisa, ensino, prevenção e gestão, que oferecerá à população um moderno e completo centro de desenvolvimento científico e de inovação tecnológica. “Reunir em um só espaço os serviços hoje instalados em diferentes endereços trará melhoria de logística, além de economia, a partir da redução dos gastos com, por exemplo, vigilância, alimentação e manutenção. Acima de tudo, promoverá aumento da capacidade instalada para atendimento e avanço do conhecimento sobre o câncer”, destaca o diretor-geral do INCA.

## HUMANIZAÇÃO

# INCAvoluntário promove distribuição de perucas em comemoração ao Dia das Mães

**O** Banco de Perucas Móvel da ONG Cabelegria esteve no HC III no dia 10 de maio para uma ação comemorativa pelo Dia das Mães. A iniciativa foi uma parceria do INCAvoluntário com a instituição, responsável pelo veículo: um caminhão cor-de-rosa equipado e estruturado como um camarim, onde as pacientes experimentaram as perucas fabricadas a partir de cabelo doado. O objetivo foi contribuir para elevar a autoestima delas, que ganharam também maquiagem profissional. “Além disso, foram coletadas mechas de quem quis doar”, explicou a analista do INCAvoluntário Carolina Souza. O evento foi realizado na área das ambulâncias.

A Cabelegria é uma organização não governamental (ONG) que arrecada cabelos e produz perucas. “O INCAvoluntário recebe, diariamente, pessoas querendo doar mechas. Como nós não temos quem confeccione perucas,

firmamos essa parceria”, disse Carolina. Para fazer a doação, basta entrar em contato com a entidade pelo WhatsApp (11) 3241-5795. A equipe da ONG vai orientar sobre os procedimentos em relação aos cuidados com o material e ao envio. O site é <http://www.cabelegria.org/>.

### Celebração em todos os hospitais

Foram promovidas ainda atividades comemorativas em todas as unidades hospitalares, com café da manhã, cabeleireiro, manicure, massagem relaxante, recreação conduzida pelos parceiros da Animasom e distribuição de brindes para as pacientes internadas. Além dos presentes, elas receberam massagem nos pés e esmaltação nas unhas, trabalho feito com a Musa Cosméticos.

**+** **MAIS NA INTERNET:** Confira o registro desta e de outras ações nas redes sociais do INCAvoluntário (@incavoluntario).

Camarim cor-de-rosa da ONG Cabelegria recebeu as pacientes





Ministra da Saúde ressaltou retomada de agendas relativas ao controle do tabagismo

## Evento do Dia Mundial sem Tabaco mostra estudo sobre porcentagem da renda familiar destinada a cigarros

**B**rasileiros comprometem, em média, 8% da renda familiar para a compra de cigarros. A conclusão é de análise feita por pesquisadores do INCA a partir de dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 apresentada em 31 de maio, Dia Mundial sem Tabaco, quando também foi lançada a campanha da Organização Mundial da Saúde (OMS) deste ano “Precisamos de comida, não de tabaco”. O tema foi abordado pela chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Instituto (DITAB/CONPREV), Andrea Reis, que destacou o fato de 349 milhões de pessoas viverem atualmente em situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Além disso, segundo dados da OMS, a cultura das folhas de fumo é responsável por 5% do desmatamento total do planeta.

“A gente precisa entender que o Brasil voltou a ter fome: nós chegamos em 2013 a ter insegurança alimentar grave em 4,3% da população; voltamos, em 2022, a ter 15,2%. Isso é muito grave”, avaliou o diretor-geral do INCA, Roberto Gil. Ele afirmou que é preciso garantir o aumento de áreas de cultivo de alimentos para combater o problema. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, que participou por transmissão ao vivo de forma virtual,

ênfaticamente que o país está em um momento de recuperação das políticas de enfrentamento ao tabaco. “Nós retomamos, com a liderança do Ministério da Saúde e o papel crucial do INCA, uma agenda efetiva que coloca as ações de controle do tabagismo como fundamentais para a promoção da saúde e a prevenção de uma série de doenças relacionadas ao consumo do produto”, disse ela.

De acordo com a analista da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Bruna Pitasi, dados comprovam que pessoas mais vulneráveis (mulheres, negros e moradores de zonas rurais) são as mais atingidas pela desnutrição. “A desnutrição infantil e de idosos voltou a aumentar em 2020. Em 2022, chegamos a 33 milhões de pessoas com fome”. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), aprovada em 2015, tem, entre suas metas, fome zero e agricultura sustentável, saúde e bem-estar, água potável e saneamento.

### Danos aos cofres públicos

A coordenadora de Tabagismo da ACT Promoção da Saúde, Mariana Pinho, salientou que a dependência da nicotina afeta negativamente o desenvolvimento sustentável e o capital humano, minando a produtividade econômica e sobrecarregando os sistemas de saúde. A receita fiscal obtida pelo governo com o tabaco é de R\$ 12,23 bilhões, enquanto os gastos com tratamentos de saúde decorrentes do consumo direto e indireto do produto são de R\$ 125,15 bilhões. A coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA, Márcia Sarpa, defendeu a diversificação e a plantação de comida, de que todos precisam.

Para ajudar os fumicultores a encontrar novas possibilidades de plantio, a gerente-geral de Registro e Fiscalização de Produtos Fumígenos, Derivados ou não do Tabaco, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Stefania Schimaneski Piras, ressaltou a importância do suporte às famílias que atuam no ramo. “Por diversas vezes, associações de fumicultores e os próprios produtores indicam contrariedade e expressam preocupação com regulamentações futuras que venham a ser feitas pela Anvisa, pois alegam que o plantio do tabaco é sua única forma de sustento”.

Na mesma direção, Socorro Gross, representante da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) no Brasil, lembrou a existência de estudos enganosos indicando que moradores de determinadas regiões rurais não têm outra atividade a desenvolver além do cultivo do tabaco. “Planta-se um produto que vai matar pessoas. Temos que lutar para que o tabaco desapareça da face da Terra, porque ele não traz um só benefício. Perdemos 440 vidas por dia no Brasil por doenças relacionadas ao fumo”.



Andréa Reis apresentou a campanha do Dia Mundial sem Tabaco 2023

O percentual de gasto mensal per capita com tabaco chega a quase 10% entre os fumantes de 15 a 24 anos e é ainda maior para aqueles com ensino fundamental incompleto, chegando a 11%. No recorte por sexo, os homens gastam 8,2%, enquanto as mulheres despendem 7,2% da renda. Por região, os maiores gastos foram identificados no Norte e no Nordeste.

### Saúde fragilizada

Marcelo Moreno, coordenador do Centro de Conhecimento dos Artigos 17 e 18 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), reforçou que os trabalhadores da cadeia produtiva podem ser acometidos por doenças como a da “folha verde do tabaco” (nicotina que penetra na pele), intoxicação por agrotóxicos, transtornos mentais, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho e suicídios. Das pessoas atingidas por pesticidas na fumicultura, 12% são crianças e adolescentes. “Essa é uma evidência de que há trabalho infantil, apesar de vários falarem que não há [nas áreas de cultivo do tabaco]”.

“A gente compreende que trabalhar no combate ao tabagismo é uma ação multifatorial. [Além da campanha deste ano], há uma série de outras medidas que estão no âmbito da atenção especializada”, explicou Fernando Maia, coordenador-geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde.

O diretor do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Marinelson Batista da Silva, deixou clara a nova posição institucional do governo: “Nós temos feito um esforço muito grande para que a população brasileira possa consumir comida saudável, comida de verdade e comida da nossa agricultura familiar. Por isso, queremos nos engajar nesse tema”.

Ainda no lançamento da campanha, a secretária-executiva da Comissão Nacional para a Implementação da

Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco, Vera Luiza da Costa e Silva, relembrou a trajetória do colegiado.

### Premiação

Na solenidade, também houve a entrega do Prêmio Dia Mundial sem Tabaco 2023 da OMS para a Região das Américas. Os laureados foram o Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz, e a ACT Promoção da Saúde, por terem contribuído significativamente para as conquistas no controle do tabaco no Brasil e para a compreensão do impacto socioambiental do cultivo e produção da cultura.

### Precisamos de comida, não de tabaco

A campanha do Dia Mundial sem Tabaco 2023 tem como objetivo incentivar os governos a acabar com os subsídios ao plantio do tabaco e a usar recursos econômicos para programas de substituição por cultivos que melhorem a segurança alimentar e a nutrição. A mobilização também visa aumentar a conscientização sobre as formas como a indústria interfere nas tentativas de substituir o cultivo do tabaco por culturas sustentáveis, contribuindo assim para a crise alimentar global.

A cerimônia e a campanha do Dia Mundial sem Tabaco foram organizadas pelo Serviço de Comunicação Social do INCA e pela DITAB/CONPREV. As peças gráficas e o vídeo foram produzidos em parceria com a Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Saúde.

Com informações do Portal do INCA

#### + MAIS NA INTERNET:

Conheça os materiais da campanha do Dia Mundial sem Tabaco 2023 em <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2023/dia-mundial-sem-tabaco/dia-mundial-sem-tabaco-2023>

## Livro que traz parâmetros para detecção do câncer de mama é divulgado em encontro virtual

A Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede organizou, em 10 de maio, evento técnico virtual em celebração ao Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher. Com o tema “Parâmetros para a estimativa de procedimentos de detecção precoce de câncer de mama no Sistema Único de Saúde (SUS)”, o evento teve o objetivo de difundir publicação para subsidiar o planejamento de ações para o diagnóstico oportuno da doença, bem como debater formas de instrumentalizar o seu uso na organização da rede.

Um dos responsáveis pelo encontro, Itamar Claro, ressaltou a importância de alcançar mais eficiência no uso de recursos e a efetividade na linha de cuidado. “Para subsidiar estados e municípios a estruturarem a rede de atenção à saúde, o INCA lançou, em 2021, a obra Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer de mama. Agora, o

novo livro complementa essa publicação anterior, ao abordar os parâmetros para a avaliação de procedimentos referentes ao diagnóstico precoce”, destacou, ao referir-se ao estudo Parâmetros técnicos para a detecção precoce do câncer de mama, divulgado na ocasião.

A mesa de abertura contou com a presença do diretor-geral Roberto Gil; do então chefe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, Arn Migowski; da coordenadora de Prevenção e Vigilância, Márcia Sarpa; e da representante da Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde, Claudia Maria de Jesus Oliveira.

As palestras apresentadas foram: *A importância da programação em saúde para o controle do câncer; Relato de experiência: aplicação dos parâmetros de rastreamento do câncer de mama; e Parâmetros para a Detecção Precoce do Câncer de Mama e suas aplicações.*



## Seminário apresenta estratégias para organizar ações de diagnóstico do câncer de mama

Difundir conhecimento, divulgar novas experiências e promover reflexão acerca da importância de fortalecer as ações de rastreamento e diagnóstico precoce foram os objetivos do seminário virtual Estratégias para organizar as ações de detecção precoce do câncer de mama. O evento foi realizado no dia 17 de maio e teve como público-alvo profissionais da atenção primária à saúde (APS), saúde da mulher e controle do câncer das secretarias estaduais e municipais de saúde, além de pesquisadores, docentes e estudantes.

As apresentações, seguidas de debates, abordaram os seguintes temas: *O que conhecemos sobre as barreiras para a detecção precoce do câncer de mama?; Estratégias da APS para organizar as ações de rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama, com a exibição de experiências de cinco municípios (Rio de Janeiro/RJ, Carapicuíba/SP, Porto Alegre/RS, Trairão/PA e Miguel Calmon/BA); e O que podemos aprender com as experiências: reflexões sobre a APS do futuro.*

Uma das organizadoras do encontro, Mônica de Assis, tecnóloga da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), afirmou que a expectativa com o evento foi valorizar e inspirar as práticas da APS na busca de superação de barreiras e mais efetividade das ações de detecção precoce.

Participaram do Seminário o diretor-geral Roberto Gil, a coordenadora de Prevenção e Vigilância, Marcia Sarpa, o então chefe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, Arn Migowski, a sanitarista Mônica de Assis, e Gilmara Santos, da coordenação-geral de Prevenção a Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde.

O evento está disponível na TV INCA: <https://www.youtube.com/live/Qj7IZo3lau4?app=desktop&feature=share>





A enfermeira da Secretaria municipal de Saúde do Rio Lucelia dos Santos foi uma das palestrantes

## Semana de Enfermagem celebra importância do papel social da profissão

**V**alorizar o trabalho da Enfermagem diante de seu papel social na promoção de desenvolvimento sustentável e bem viver foi o mote da 84ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEN) e da 27ª Semana de Enfermagem Oncológica do INCA. As atividades do evento principal, realizadas no dia 15 de maio, no prédio-sede, focaram em três eixos: *Ação política da enfermagem para o desenvolvimento sustentável e o enfrentamento das iniquidades sociais; Sustentabilidade das políticas públicas para a redução de desigualdades e bem viver; e Sustentabilidade da enfermagem com ênfase nos fortalecimentos ético, estético, técnico, político e científico necessários à luta pela valorização e reconhecimento social da profissão.*

A mesa de abertura teve a participação do diretor-geral, Roberto Gil, que ressaltou a importância de se promover encontros periódicos destinados a debater os rumos da Enfermagem. “Eu quero parabenizar vocês pelo trabalho, particularmente o que é feito no INCA, e por manterem a perenidade dos eventos”. O então coordenador de Ensino, Gustavo Mello, enfatizou o pioneirismo do Instituto em ter criado o primeiro programa de residência de Enfermagem especializado em Oncologia no Brasil.

A coordenadora substituta de Assistência, Angela Cóe, lembrou das lutas e vitórias da categoria e disse se sentir prestigiada por também ser da área. Lívia Gomes, representante das divisões de Enfermagem das unidades assistenciais, afirmou que os profissionais de Enfermagem cuidam de pessoas, zelam pelo uso racional e adequado de recursos e pelo descarte

correto de resíduos. “A sustentabilidade está em nós. A sustentabilidade do serviço de saúde também somos nós”.

Em depoimento exibido no evento, o usuário Fábio, de 45 anos, falou sobre o significado da equipe de Enfermagem no seu tratamento. “Ela não cuida só dos nossos machucados e das nossas feridas, ela cuida da nossa alma. É preocupada em saber como a gente está fisicamente e mentalmente. Tenho uma gratidão eterna por todo o time que me atendeu no INCA”. No encerramento, houve homenagem à equipe da Área de Ensino de Enfermagem, representada pela supervisora substituta Raquel Ramos, pela parceria e comprometimento nas atividades profissionais.

### Atenção ao cuidado

A Divisão de Enfermagem do HC II comemorou a 84ª Semana Brasileira de Enfermagem com um simpósio sobre Boas Práticas no Cuidado de Enfermagem em Oncologia nas áreas do cuidado em feridas tumorais, cuidado cardiovascular seguro no paciente oncológico e uso de quimioterápicos antineoplásicos. As palestrantes Raquel Menezes, Karla Biancha e Raquelaine Padilha trouxeram a riqueza da prática profissional e perspectivas para um novo cenário de atuação dentro da Oncologia.

Indo ao encontro de um dos eixos do tema central “sustentabilidade”, foi realizada uma mostra de trabalhos de artesanato da enfermeira Claudia Arnold, momento em que todos puderam se presentear com os itens em exposição.

## CONPREV apresenta nova coordenação

A Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) realizou, no dia 2 de maio, a I Oficina de Acolhimento da CONPREV, no auditório 1 do prédio da rua Marquês de Pombal. O diretor-geral Roberto Gil e a nova coordenadora, Marcia Sarpa, estiveram no evento, que reuniu cerca de cem profissionais, entre eles líderes das divisões e áreas técnicas e outros representantes da Coordenação. O objetivo foi promover a integração da equipe sob a nova gestão, além de debater o plano de reestruturação e organização para os próximos anos. Também foram discutidas formas de gerenciar, associar e unificar atividades que buscam o desenvolvimento de projetos em colaboração com a recém-criada Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde (SAES/MS).



Foram discutidos planos de reestruturação e organização para os próximos anos

Roberto Gil definiu as atribuições da CONPREV como “a vitrine nacional do INCA”. Marcia Sarpa ressaltou a importância do envolvimento de cada integrante nos processos decisórios como essência de uma gestão democrática, transparente e participativa. “Estamos confiantes de que faremos uma boa administração e temos o apoio da Direção-Geral para dar continuidade às ações da Coordenação”, observou.

Márcia informou que haverá reuniões setoriais periódicas para planejar e acompanhar as atividades, além de encontros ampliados trimestrais com todas as áreas e divisões da CONPREV. Ela anunciou, ainda, que pretende dar ênfase à comunicação para proporcionar visibilidade ao trabalho das equipes.

## INTERNACIONAL

### Representantes do Instituto Angolano de Controle do Câncer visitam o INCA

O INCA recebeu, nos dias 15 e 16 de maio, a visita de uma delegação do Instituto Angolano de Controle do Câncer (IACC). O grupo, recepcionado no HC I pelo diretor-geral, Roberto Gil, e o chefe de gabinete, Eduardo Franco, veio conhecer a equipe envolvida na formação de recursos humanos na instituição no âmbito do projeto de cooperação entre Brasil e Angola. A agenda teve reuniões temáticas com líderes das áreas de Ensino, Pesquisa, Administração, Vigilância, Física Médica, Tecnologia da Informação, Citopatologia e Radioterapia.

Entre os representantes do IACC, estavam o diretor Fernando Miguel, o responsável pelo ensino e pesquisa, Nilton da Rosa, e a administradora Edna Viegas. Roberto Gil destacou a relevância do projeto e o empenho do INCA em oferecer as melhores condições possíveis para qualificar os



Comitiva do país africano reuniu-se com os responsáveis por várias áreas, entre elas Ensino e Pesquisa

alunos. E Fernando Miguel enfatizou a importância da dedicação dos alunos, para que sejam multiplicadores do conhecimento em seu país.

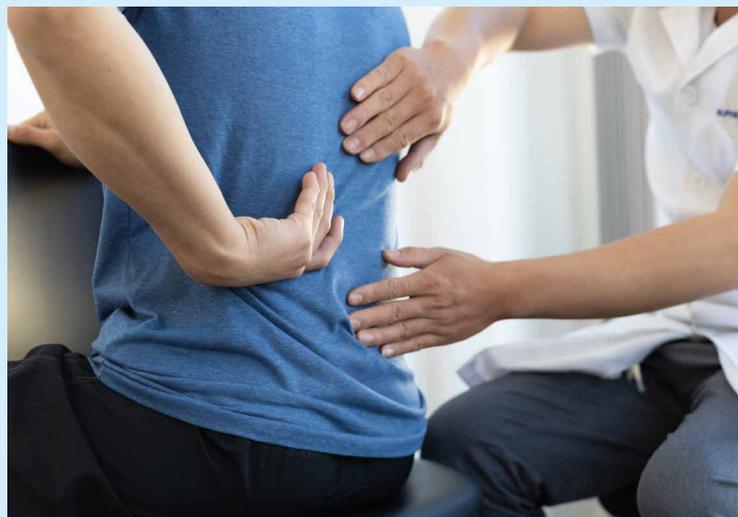
Várias possibilidades de ampliação e de aprimoramento da parceria foram discutidas, em especial nas áreas de tecnologia da informação e ensino técnico. “Embora tenha havido um incremento no número de angolanos em formação, ainda existem carências de qualificação em nível técnico [em radioterapia, radiologia, citopatologia], cirurgia oncológica e enfermagem. Outras áreas que precisam de fomento são a telessaúde e a formação de pesquisadores”, afirmou o médico Ronaldo Corrêa, da Cooperação Internacional.

Ao final da visita, foi organizado um encontro dos fellows em treinamento com os dirigentes do IACC, para confraternizarem e apresentarem suas impressões sobre as experiências pessoais no Instituto.

# DISAT identifica distúrbios osteomusculares como uma das principais causas de afastamentos

**E**studo da fisioterapeuta Fátima Bussinger, da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), apontou que os distúrbios osteomusculares (DORT) são o segundo motivo mais prevalente para afastamentos dos trabalhadores no INCA, atrás apenas das síndromes virais/respiratórias. O principal sintoma musculoesquelético apresentado é a dor na coluna dorsal e lombar.

Cerca de 640 profissionais da instituição foram diagnosticados com algum distúrbio osteomuscular de janeiro de 2022 a maio de 2023, segundo levantamento feito a partir do banco de dados do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor do Ministério da Saúde (SIASS/MS). A dor na coluna dorsal e lombar foi a de maior incidência, seguida da síndrome do manguito rotador (lesão muscular em ombro) e tendinites.



“As estratégias para enfrentamento do adoecimento são o rápido diagnóstico, identificação precoce dos riscos ocupacionais por meio da Análise Ergonômica do Trabalho (AET), orientações ergonômicas e posturais, utilização de dispositivos auxiliares, melhoria no ambiente laboral, pausas com alongamentos, atividade física e mudança de estilo de vida”, relatou Fátima.

A Fisioterapia da DISAT oferece atendimentos ambulatoriais aos profissionais com quadro de dor agudizado. Para agendar, o contato é pelo número: (21) 3207-5839.



## DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

**Dica: Museu Aeroespacial (Musal).** Enviada por Marcelo Chagas, do Serviço de Comunicação Social.

Localizado no Campo dos Afonsos, na Zona Oeste do Rio, o Musal foi inaugurado em 1976 e é um espaço de exposição. Em seu acervo, existem 80 aeronaves que fizeram a história da aviação brasileira, sejam de uso militar ou comercial. Também estão expostos objetos utilizados pelos aviadores através dos tempos. Destaque para uma réplica do 14-Bis; o coração preservado de Santos Dumont – considerado pai da aviação –; um Boeing 737-200, que transportou oito presidentes da República; uma cabine

de simulação de voo de um F-5E Tiger II; e as salas de exibição do PARA-SAR, da Esquadrilha da Fumaça e das chamadas “Velhas Garças” (modelos de aeronaves que não estão mais em operação). O museu está aberto ao público de terça a domingo, das 9h às 16h.



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **CARINHO**.



**TEMA: ESTILO | Elisiane Oliveira**, citotécnica da Divisão de Patologia, cheia de estilo!

## ORGULHO DE SER INCA

**Juliana Falcão**  
Residente de enfermagem no HC I

**A**residente de enfermagem Juliana Falcão sonhava em se especializar no INCA desde a adolescência, época em que sua mãe iniciou um tratamento contra o câncer na instituição. Como ela própria conta, após a dor do diagnóstico, nasceu o amor pela oncologia. Sua trajetória no Instituto começou em 2022 no Programa de Residência Multiprofissional. Antes disso, Juliana atuou na Atenção Básica de Saúde, em São Gonçalo. No ensino médio, fez curso de técnica de enfermagem e graduou-se, em 2020, em Enfermagem, pela Universidade Salgado de Oliveira. Atualmente, a residente está no HC I e diz que a próxima meta é se tornar servidora pública do Instituto.

“Quando eu tinha 14 anos, minha mãe foi diagnosticada com câncer do colo do útero em estágio avançado. Comecei a acompanhá-la nas consultas no HC IV e fiquei encantada com os profissionais que se dedicavam tanto em proporcionar um atendimento humanizado, fosse para os pacientes ou seus acompanhantes. Desde então eu tracei o que queria para minha vida profissional, que era trabalhar no INCA. Agradeço a Deus a oportunidade de fazer parte da força de trabalho que sempre admirei e às minhas supervisoras Ana Paula Kelly e Raquel Ramos, que abraçaram a minha história. A residência também me possibilitou conhecer grandes amigos. Tenho orgulho de conseguir me especializar no melhor programa de oncologia da América Latina.”



**O INCA quer conhecer você !**  
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## BREVES

**O INCA participou do Fifth Global Fórum on Human Resources for Health, na Suíça, com a palestra *Palliative Care Staffing – Applying WISN tool in Brazil*, e do Congresso Internacional de Saúde Pública, na Itália, com o trabalho *Recursos Humanos e vacinação contra Covid-19 no mundo*. Em ambos os eventos, a instituição foi representada pela analista em Ciência e Tecnologia da Coordenação de Gestão de Pessoas Alessandra Pereira.**

**O auditório do prédio-sede do INCA sediará conferência do oncologista William Kaelin, vencedor do Prêmio Nobel de Medicina em 2019 por sua pesquisa para entender como as células detectam e se adaptam à disponibilidade de oxigênio, cujos resultados podem levar a estratégias para tratar algumas formas de câncer. Informações sobre como participar do evento, previsto para 31 de agosto, serão divulgadas em breve nos meios de comunicação institucionais.**

